

IMPACTOS AMBIENTAIS: PRINCIPAIS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA CRIAÇÃO DE GADO NO POVOADO VARIG SAPUCAIA, BOM JARDIM MA

Rivânia da Silva Lira (*), Artenildes Teixeira de Sousa

* Instituto Federal do Maranhão-IFMA Campus Buriticupu, rivania.lira@ifma.edu.br

RESUMO

O presente estudo visa à compreensão sobre a importância da “Consciência Ambiental”, em especial, no que tange os impactos ambientais causados pela pecuária, que apesar da imensa importância que exerce na economia do país, essa atividade provoca ao mesmo tempo grandes danos ao Meio Ambiente, como a destruição de ecossistemas ambientais, degradação do solo, poluição dos recursos hídricos, emissão dos Gases de Efeito Estufa entre outros. Inicia-se o estudo em questão fazendo breves considerações sobre a contextualização histórica ambiental, apontando marcos relevantes conquistados ao longo dos anos em prol do Meio Ambiente, conceituando-o e identificando suas principais características, abordando a necessidade de buscar práticas sustentáveis que viabilizem aos profissionais do campo desenvolver com mais eficiência suas atividades pecuárias. Na Sequência, far-se-á uma reflexão sobre os Impactos Ambientais, sua trajetória ao longo dos anos, conceituando-os e apresentando estratégias pra reduzi-los, seus desafios, dificuldades e dilemas, além de suas possibilidades. No tocante à Legislação ambiental, fora analisado detalhadamente, alguns marcos institucionais que possibilitaram à implementação de políticas ambientais voltadas à preservação do Meio Ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente, Impactos Ambientais e Pecuária.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais no Brasil as atenções têm sido voltadas para as questões ambientais e qualidade de vida, a busca por medidas sustentáveis tornou-se uma necessidade para a humanidade. A educação é de fundamental importância para os seres humanos, uma vez que possibilita não só o acesso a várias informações, como também a construção de saberes, conduzindo a busca de novos caminhos para a compreensão das ações humanas na sociedade no qual está inserido. Este trabalho é um estudo sobre os principais impactos ambientais provocados pela criação de gado. As atividades pecuárias são muito importantes para a humanidade, pois está diretamente relacionada à produção de alimento que é essencial para nossa sobrevivência, contudo, tais atividades são geradoras de inúmeros impactos ambientais que trazem grande prejuízo ao meio ambiente. O delineamento metodológico da presente pesquisa buscou identificar os mecanismos e finalidades, as principais dificuldades e características essenciais para viabilizar formas de reduzir os impactos ambientais e uma possível adoção de métodos sustentáveis para desenvolvimento das atividades pecuárias. Para Minayo (2000), a pesquisa é um caminho sistemático que busca indagar e entender a realidade desvendando os problemas da vida cotidiana através da relação teoria com a prática. A metodologia utilizada para o estudo em questão é o tipo qualitativo, descritivo com características construtivas e interpretacionais. Os dados foram coletados por meio de pesquisas bibliográficas, consulta em vários artigos encontrados na Internet, em livros; leitura individual minuciosa de textos referentes ao assunto; análise de modelos existentes; elaboração de questionários para entrevistas à comunidade local; levantamento de dados e informações acerca dos principais impactos ambientais decorrentes das atividades pecuárias e quais as ações podem ser adotadas para reduzi-los. No entanto, contextualizando com a realidade local do Povoado Vila Varig Sapucaia, fora realizada uma pesquisa descritiva, do tipo transversal com visão analítica, nos dias 03 e 04 de Agosto de 2016, com moradores desta comunidade, pequenos agricultores e pecuaristas sendo um total de 10 proprietários de terra, no qual os mesmos responderam a um questionário com 10 perguntas sobre as técnicas adotadas para o desenvolvimento de seu trabalho, bem como identificar os desafios e as possibilidades em aprimorar suas atividades de forma sustentável reduzindo os danos ao meio ambiente. Conforme afirma Piosevan:

Uma pesquisa pode ser considerada de natureza exploratória, quando esta envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram, ou têm, experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. As pesquisas exploratórias visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo. (PIOSEVAN, 1995, p58).

Vale ressaltar que o estudo foi elaborado através de uma pesquisa de campo, articula-se com o objetivo de repassar as respectivas informações obtidas por meio de entrevistas, visitas aos agropecuaristas, fazendo as observações necessárias, coletando subsídios com vistas a detectar os desafios, dificuldades e possibilidades a fim de desenvolver o

trabalho pecuarista de forma consciente. Diante desse contexto e com base na prática diária, busca-se apresentar a realidade do povoado em estudo no que tange às atividades agropecuaristas. Nessa perspectiva o presente estudo divide-se em 7 capítulos, primeiramente, faz-se considerações iniciais a cerca do meio ambiente, bem como conceito e sua relevância para a existência da humanidade, e suas conquistas ao longo dos anos, bem como a criação de leis e órgãos em defesa do Meio Ambiente, destacando o termo desenvolvimento sustentável fazendo uma breve análise histórica, bem como surgiu este termo e como vem se desenvolvendo ao longo da história. Faz-se uma análise dos impactos ambientais, seus aspectos conceituais, buscando identificar os fatores relevantes nos quais dificultam o desenvolvimento de medidas que reduzam os mesmos, bem como os desafios para os profissionais do campo lidar com os imprevistos causados por ações que podem ser prevenidas com o uso correto de práticas adotadas para o desenvolvimento do trabalho na agropecuária. Nesse contexto, discute-se como vem sendo tratada, na atualidade, os impactos ambientais, decorrentes da pecuária visando a redução e o que atitudes vem sendo estabelecidas com o intuito de fortalecer essa conscientização para os sujeitos que residem na zona rural. Evidencia-se um breve histórico acerca da atual conjuntura estatística, social, econômica, política e cultural no Município de Bom Jardim-Ma, conforme dados obtidos pela Secretaria Municipal de Agricultura, com destaque ao Povoado Vila Varig Sapucaia, objeto em estudo, à qual foi feita uma pesquisa sobre as suas práticas adotadas para o desenvolvimento de suas atividades agropecuárias, identificando os fatores que agridem o meio ambiente, revelando os grandes desafios a seguir, bem como as reais condições de trabalho, o que fica explícito a necessidade de promover campanha contínua de conscientização promovida pelos órgãos responsáveis, em parceria, com o propósito de repassar informações importantes e isso é uma condição mais que urgente, sendo que a população residente no povoado Vila Varig Sapucaia, localidade em questão, tem uma identidade cultural própria, ou seja, um jeito de viver, trabalhar, de se divertir, o que é bem distinto do meio urbano, com isso, inclui-se, também, diferentes formas de ver o mundo e de se relacionar com ele. Mostra-se os dados da pesquisa de campo articulada com o objetivo de repassar as informações obtidas por meio de entrevistas aos agropecuaristas do povoado em análise, além de visitas frequentes, fazendo as observações necessárias, coletando subsídios com vista a detectar a atual conjuntura preventiva desenvolvida na referido povoado, bem como detectar se realmente há compreensão sobre a importância técnicas preventivas para desenvolver o trabalho campo, em especial às atividades agropecuárias, identificando os desafios, dificuldades e possibilidades no desenvolvimento do mesmo. Para tanto, mister se faz ajuizar breves considerações sobre conceitos importantes a cerca do Meio Ambiente, bem como, analisar o papel dos profissionais do campo (lavradores, agricultores e pecuaristas) diante ao desenvolvimento sustentável, quais os procedimentos metodológicos adotados, com o intuito de trabalhar adequadamente. Com o escopo de contribuir com o conhecimento sistêmico acerca da temática em testilha, pretende-se instigar e lançar o desafio da discussão desse tema, que necessita cada vez mais de uma atenção especial.

OBJETIVOS

- Identificar os problemas causados pela criação de gado na região;
- Buscar meios sustentáveis da prática bovina no povoado Vila Varig Sapucaia;
- Coletar informações com vistas a detectar os desafios, dificuldades e possibilidades a fim de desenvolver o trabalho pecuarista de forma consciente.

METODOLOGIA

- Na busca de identificar os principais impactos ambientais causados pela criação bovina no Povoado Varig Sapucaia, situado no Município de Bom Jardim-Ma, os procedimentos utilizados para planejar, organizar e por em prática as estratégias de redução destes impactos foram coleta de dados, questionários e observações por meio de uma pesquisa de campo articulada com o objetivo de repassar as respectivas informações obtidas mediante entrevistas;
- Foram realizada uma pesquisa descritiva, do tipo transversal com visão analítica, nos dias 03 e 04 de Agosto de 2016, com moradores desta comunidade, pequenos agricultores e pecuaristas sendo um total de 10 proprietários de terra, no qual os mesmos responderam a um questionário com 10 perguntas sobre as técnicas adotadas para o desenvolvimento de seu trabalho, bem como identificar os desafios e as possibilidades em aprimorar suas atividades de forma sustentável reduzindo os danos ao meio ambiente
- As respostas obtidas pelos agropecuaristas foram trabalhadas de forma a estratificar em percentuais, subsidiando comparações acerca da realidade de degradações, preservações e perspectiva para um melhor equilíbrio da agropecuária com o meio ambiente no Povoado Varig Sapucaia, Bom Jardim-Ma;

RESULTADOS

O estudo consiste em permitir a divulgação dos resultados dos trabalhos de pesquisa, para conhecimento público, bem como a manifestação de atitudes críticas, que venham contribuir para o aprofundamento e a compreensão inovadora do estudo realizado sobre a análise discursiva dos principais impactos ambientais causados pela criação bovina no povoado Varig Sapucaia, Bom Jardim-Ma. Uma análise teórica, apoiada por observações e coleta de subsídios mediante uma pesquisa descritiva do tipo transversal, visando expor e detectar a atual conjuntura da pecuária, no Povoado em estudo. Nos aspectos qualitativos, quantitativos e explicativos, indicam que, mediante o exposto, a partir da coleta de dados obtidos, pela análise das informações durante o período da pesquisa do estudo em questão, vários empecilhos dificultaram a realização do mesmo. Primeiramente pelo fato do Povoado não dispor de internet, o que dificultou a realização de uma pesquisa mais ampla devido ao acesso de informações necessárias. Assim, de acordo com os dados obtidos mediante a um questionário aplicado aos pecuaristas do povoado, um total de 10 proprietários de Terra, nota-se que, conforme figura 1, a maioria dos entrevistados, ou seja, 67% residem nesta localidade há mais de 10 anos, outros 19% num período entre 6 a 10 anos e 14% menos de 5 anos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

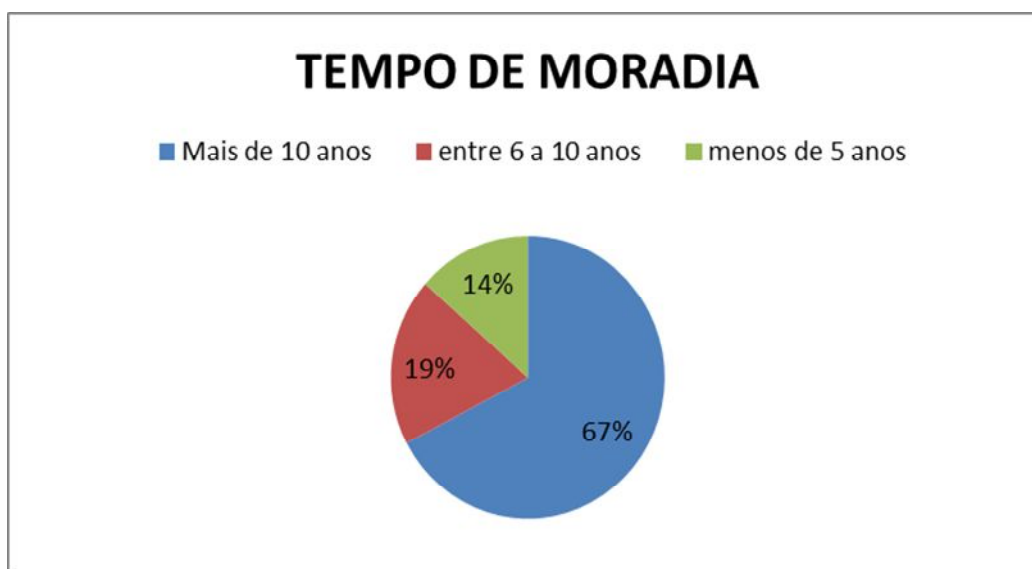


Figura 1 Tempo de moradia. Varig Sapucaia, Bom Jardim-Ma, 2016, Fonte: Autor do Trabalho.

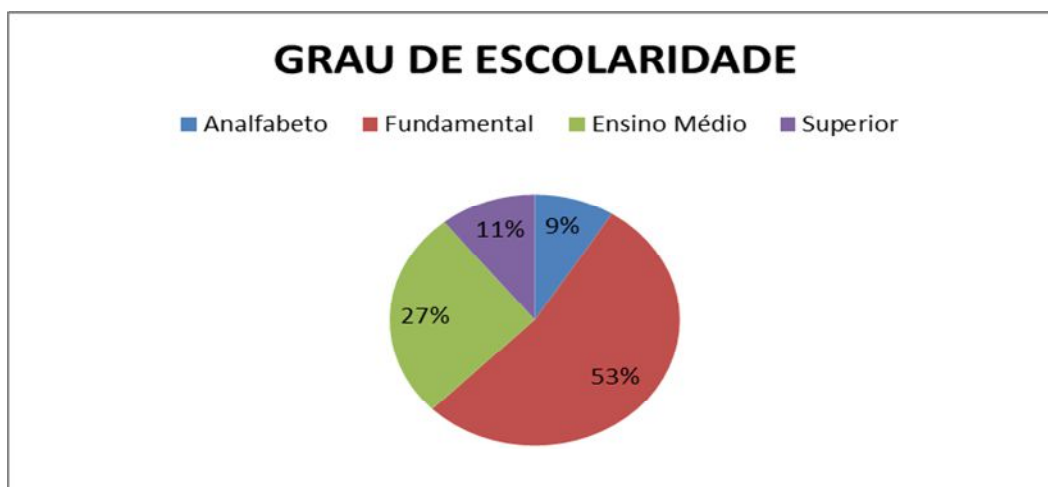


Figura 2 Grau de escolaridade. Varig Sapucaia, Bom Jardim-Ma, 2016, Fonte: Autor do Trabalho.

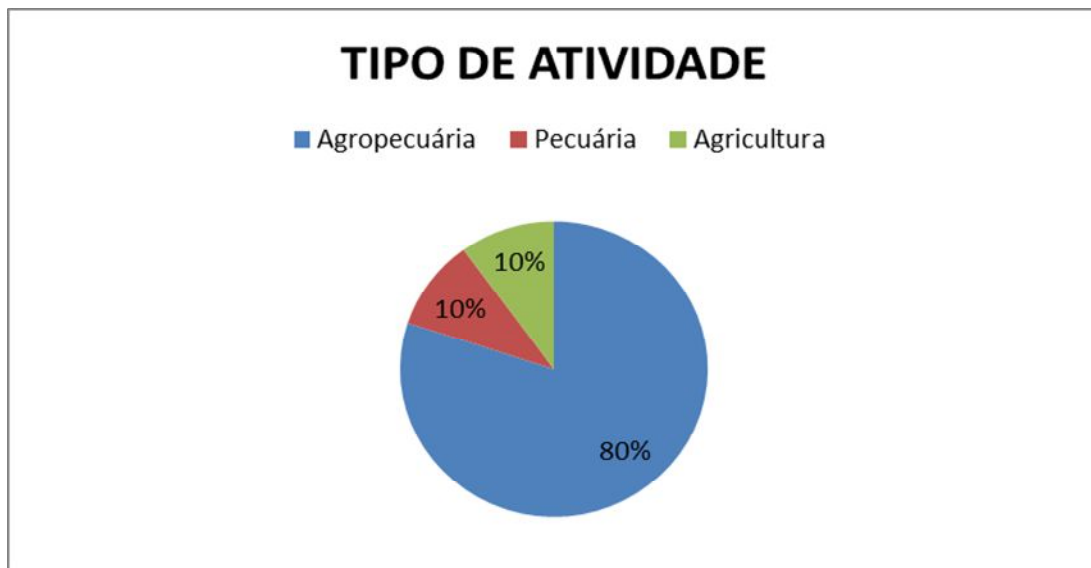


Figura 3 Tipo de atividade. Varig Sapucaia, Bom Jardim-Ma, 2016. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 4 Utiliza Queimadas. Varig Sapucaia, Bom Jardim-Ma, 2016. Fonte: Autor do Trabalho.

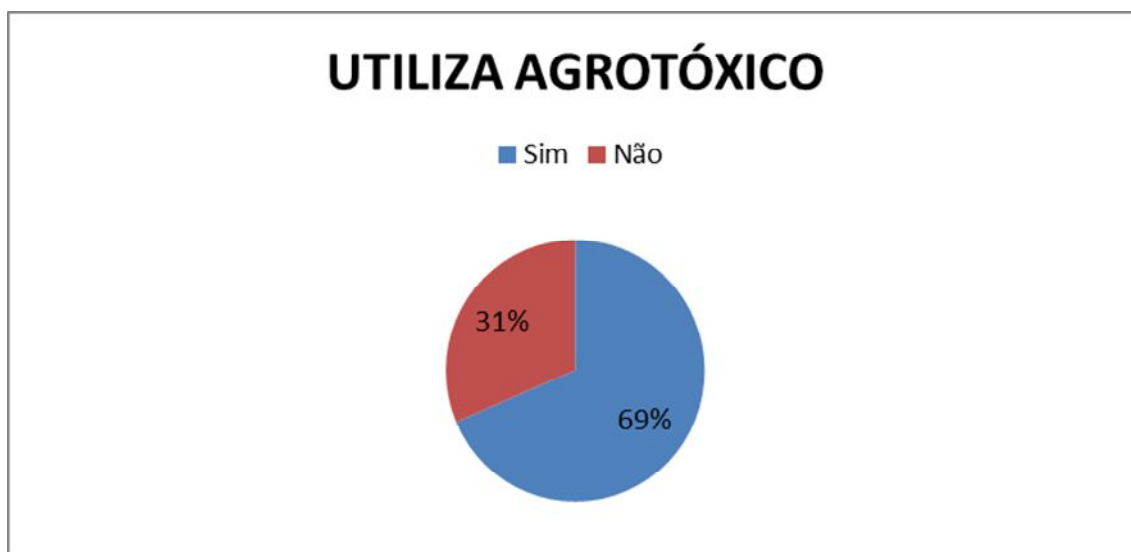


Figura 5 Utiliza Agrotóxico. Varig Sapucaia, Bom Jardim-Ma, 2016. Fonte: Autor do Trabalho.

Dentre os entrevistados 62% Tem acompanhamento técnico, 65% Teve incentivo do governo para abrir a propriedade. A quantidade de cabeças de gado que cada entrevistado possui é :58% possui menos de vinte cabeças de gado, 7% entre cinquenta e um e noventa, 31% possui entre vinte e um a cinquenta cabeças de gado. A utilização de técnicas sustentáveis é apenas de 30% dos entrevistados e 60% diz saber o que é Desenvolvimento sustentável.

CONCLUSÕES

- O presente estudo permite ter uma visão das principais dificuldades vivenciadas no campo no tocante do desenvolvimento das atividades pecuárias, assim, constata-se, baseado na realidade local, que um dos maiores problemas que o meio ambiente enfrenta relaciona-se à agropecuária, que vem ocupando cada vez mais espaço, e com isso, possivelmente aumentando o nível de degradação;
- O que falta para esses pequenos produtores rurais, no entanto, é acompanhamento técnico que viabilize uma educação que incentive a valorização e preservação do meio ambiente das degradações que muitas vezes são causadas por desconhecimento e por falta de uma cultura de preservação e conservação;
- Durante o período de pesquisa na localidade em análise, verificou-se que os produtores rurais entrevistados, não possuem nenhum controle das suas atividades agropecuárias, vivendo à mercê dos fenômenos naturais, assim com também econômicos. Até mesmo os que possuem algum tipo de controle, estes são precários, sem nenhuma supervisão dos órgãos governamentais responsáveis.
- Recomendasse portanto um acompanhamento técnico que venha a viabilizar uma educação e incentivar a valorização e preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Andrade, Rui Otávio Bernardes; TACHIZAWA, Taeshy. **Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 2. Ed. São Paulo: Makron Books, 2002.
2. Azevedo, R. A. B. A. **Sustentabilidade da agricultura e os conceitos de Sustentabilidade estrutural e conjuntural**. Revista Agricultura Tropical. Cuiabá, v.6,n.1, p.9-42, 2002.
3. Boff, Leonardo. **Saber cuidar: Ética do humano – Compaixão pela terra**. 10. ed. Petropolis:vozes, 2004.
4. Martins júnior, Osmar Pires. **Sistema de Gestão Ambiental: Teoria e Prática**. Goiânia: Kelps, 2005.



5. Minayo, M. C. de S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 12^a ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.
6. Oliveira, L. F. T. & Silva, S. P. (2012). **Mudanças institucionais e produção familiar na cadeia produtiva do leite no Oeste Catarinense**. Revista de Economia e Sociologia Rural, 50(4), 705-720.